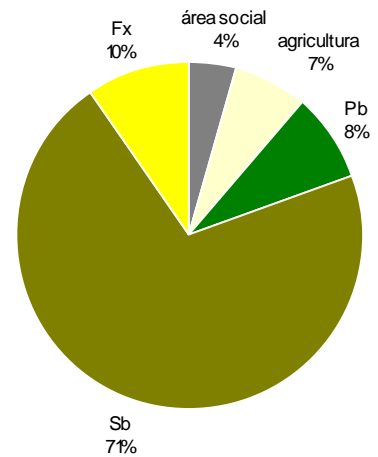




7%



Distrito: Leiria **Concelho:** Caldas da Rainha

PROF: Oeste, Funcionalidades – Pd; Re; Pt

Superfície: 94 ha **Arborizada:** 84 ha

Principais espécies: **Rede viária:** 4 km

Sb, Pb

Património edificado: 1 CGF

Submissão ao RF: 1901

1.ª Arborização: n.d.

1.º Plano de Ordenamento: n.d.

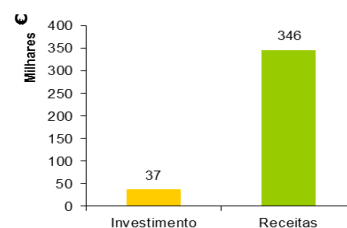
SNAC: -

PGF: em elaboração

Investimento: € 36 793 – arborização e beneficiação
(2000 a 2011)
€ 33 /ha/ano

Receita: € 284 324 – cortiça
(2000 a 2011)
€ 60 800 – material lenhoso
€ 550 – pinhas
€ 306 /ha/ano

Custo de estrutura: 335/ha/ano



Indicadores da Gestão

A Mata Nacional das Mestras (MNM) com 94 hectares está arborizada, numa superfície de 84 hectares, tendo como espécie principal o sobreiro (que ocupa mais de 70% da área da Mata), seguido do pinheiro-bravo, pinheiro manso e de diversas espécies de folhosas (sobretudo carvalhos) que ocupam a restante área.

No período de 2000 a 2011 foram investidos € 36 793 em ações de controlo de vegetação, de desramações, bem como na realização de desbastes e de cortes culturais. A receita obtida (no período de 2000 a 2011) com a comercialização cortiça foi de € 284 324 e com a comercialização de material lenhoso foi de 60 800 euros. A venda de pinhas resultou num valor de € 550. No sentido de proporcionar melhores condições aos seus visitantes foi instalado um parque de merendas (junto à casa de guarda florestal) e construídos três fontanários.

Exercem a sua atividade profissional na MNM cinco funcionários da AFN, afetando cerca de 30 % do seu período laboral às atividades relacionadas com a administração/gestão da Mata, o que representa, em termos de custos de estrutura cerca de € 335/ha/ano.

A MNM insere-se no PROF do Oeste, sub-região homogénea "Floresta Oeste Interior", sendo a 1.ª função a "produção", o "recreio e estética da paisagem" a 2.ª função e a "proteção" a 3.ª função.

O PGF, que se encontra em fase de elaboração, concretiza os objetivos e as metas do PROF, preconizando a produção de cortiça e a promoção das funções de recreio e de proteção.

Apontamento histórico

A MNM é propriedade do Estado e até 26 de Novembro de 1835 foi administrada pela Montaria-Mor do Reino, data em que foi incorporada na Administração Geral das Matas do Reino. Desde então e até à atualidade esteve sob administração/gestão direta dos Serviços Florestais, hoje representados pela Autoridade Florestal Nacional (DRF de Lisboa e Vale do Tejo).

Património arquitetónico

Existem algumas povoações nas imediações da Mata, como é o caso da aldeia das Mestras, a qual lhe dá o nome, bem como a aldeia da Cumeira, do Casal do Rio e da Vigia.

Na MNM existe uma casa de guarda-florestal denominada "Mestras". A rede viária tem uma extensão de 4 km.

Factos singulares

- A MNM é constituída, quase na sua totalidade, por sobreiros e apresenta excelentes condições para a prática de atividades ao ar livre. Nela realizam-se habitualmente provas oficiais de BTT, dadas as ótimas características para a prática desta modalidade.